Consórcio de serviços cresce mais de 300% em quatro anos

O patrimônio líquido ajustado cresceu 13,7%



O patrimônio líquido ajustado cresceu 13,7%
O patrimônio líquido ajustado (PLA) e os ativos administrados das empresas de consórcios confirmaram a solidez e dimensão do segmento. O PLA chegou a R\$ 5,8 bilhões em dezembro, 13,7% mais que os R\$ 5,1 bilhões de 2011. Os ativos administrados chegaram a R\$ 123 bilhões, com R\$ 106 bilhões de recebíveis e R\$ 17 bilhões de disponibilidades. O total foi 15% maior que os R\$ 107 bilhões de 2011.

As informações são da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC).

O aumento de consorciados registrados em abril foi de 11,1%. O número de participantes somou 5,42 milhões, quando anteriormente contabilizou 4,88 milhões.

Os resultados revelaram que todos os setores vêm aplicando o número de consorciados. O setor de veículos leves (automóveis, camionetas e utilitários) teve 23,5% de alta. O setor de imóveis cresceu 5,8%; motocicletas cresceu 5,2%; veículos pesados teve alta de 4,6%; e serviços subiu 23,3%.

Segundo o relatório da ABAC, as vendas de novas cotas acumularam 837,2 mil no primeiro quadrimestre de 2013, 4,1% maior que as 804,2 mil totalizadas nos primeiros quatro meses de 2012. O volume de negócios expandiu 11,4% para R\$ 26,3 bilhões (acumulado de janeiro a abril), superior aos R\$ 23,6 bilhões do mesmo período em 2012.

"Além da maturidade no comportamento, o consumidor está mais consciente sobre os benefícios da educação financeira. Com isso, a atitude de planejar é mais que economizar. É concretizar os sonhos de consumo e formar ou ampliar patrimônio, de forma simples, com disciplina, objetivo definido e menor custo", acrescenta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Já os consórcios de serviços cresceram mais de 300% em quatro anos, com destaque para as áreas de residências (38%), educação (13%), festas e eventos (21%), turismo e viagens (11%), saúde e estética (9%) e outros (8%). Em maio, a taxa média mensal de aministração ficou em 0,42%, predominando grupos com prazos médios de 37 meses, sendo o mínimo de 30 e máximo de 48 meses.

"Enquanto o Sistema de Consórcios está presente há várias décadas nos setores de bens como veículos, imóveis e eletroeletrônicos, esse tipo de consórcio foca outro segmento importante da atividade econômica brasileira, os serviços, cuja participação chega a quase 70% do PIB. O interesse do consumidor na adesão a essa modalidade comprova-se pelo elevado percentual de crescimento em apenas alguns anos de existência", diz Rossi. Temas relacionados: Serviços, PLA, patrimônio líquido ajustado, ativos administrados, ABAC, consorciados, veículos leves, consórcio de serviços



Compartilhe sua opinião!

Access has been denied 127.0.0.1!

Access to the page:

http://ad.yieldmanager.com /st?ad_tyne=iframe&